

Agronomia - Entomologia

POLINIZAÇÃO DA CASTANHEIRA DO BRASIL (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) EM AMBIENTE EXTRA-AMAZÔNICO

GABRIEL STERZECK VITTORI - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Stephan Malfitano Carvalho - Orientador DEN, UFLA - Orientador(a)

Lucas Amaral de Melo - Coorientador DCF, UFLA

Anatoly Queiroz Abreu Torres - Doutor DCF, UFLA

Rodolfo Soares de Almeida - Doutorando DCF, UFLA

Resumo

A Castanheira do Brasil (*Bertholletia excelsa* Bonpl., Lecythidaceae) ocorre naturalmente em áreas de climas quentes e úmidos da região amazônica, havendo poucos plantios fora da área de ocorrência natural da espécie. Destes poucos cultivos, nenhum havia registrado a frutificação, exceto aquele em Lavras-MG. Este consta com 78 árvores da espécie, onde em 2021 foram observados 8 exemplares frutificando. Sabe-se que sua polinização é realizada por insetos robustos, pois há a necessidade de se levantar a estrutura de capuz presente na flor para alcançar o nectário, e com isso realizar o processo de polinização. Neste contexto, buscou-se identificar os visitantes florais e potenciais polinizadores *B. excelsa* em Lavras. Capturas foram realizadas através da utilização de armadilhas construídas a partir de garrafas pet contendo um pequeno frasco com essência, um fio de algodão e três orifícios laterais, as quais ficam suspensas em ramos das árvores. As capturas ocorreram entre dezembro de 2021 e março de 2022 utilizando quatro armadilhas que estavam dispostas próximas ao cultivo e próximo do dossel. Dentre as espécies coletadas foram identificados três visitantes florais, sendo eles: *Euglossa* (*Euglossa*) *cordata* (Linnaeus, 1758), *Trigona hyalinata* (Lepelletier, 1836) e *Crematogaster* sp. Além das espécies identificadas como visitantes florais foram observados também três espécies que foram classificadas como potenciais polinizadores, sendo eles *Centris* (*Xanthemisia*) *lutea* (Friese, 1899), *Eulaema* (*Apeulaema*) *nigrita* Lepelletier, 1841 e *Eulaema* (*Apeulaema*) *cingulata* (Fabricius, 1804). Há relatos que estes insetos realizam a polinização em ambientes amazônicos, corroborando com a hipótese de apresentarem mesma função em Lavras-MG.

Palavras-Chave: castanha-do-Pará, polinizadores, abelhas.

Instituição de Fomento: PIBIC/CNPq

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=Rvmdo_drcTs